

Douglas Ferreira de Souza, tem 24 anos, mora em Parati, Anchieta ES, desde que nasceu. Filho de pescador, criado na beira da praia, sempre gostou de esportes, principalmente surf e natação.

Aos 16 anos de idade aconteceu um fato que virou sua vida de cabeça pra baixo e mudou seus sonhos e planos. Foi diagnosticado com uma doença muito grave, um câncer no meu pé direito chamado osteosarcoma.

Deu início a quimioterapia e foi onde começou a enxergar a agressividade da doença, pois o tratamento era muito doloroso, graças a Deus tem uma família ao seu lado apoiando e dando força pra continuar.

Foram seis meses de tratamento até receber a notícia que mudou sua vida pra sempre... o médico falou que a única saída era a amputação. Pensei como viveria sem uma perna, pra surfar, pra pescar, pra mergulhar, como faria tudo isso?

Estava muito assustado e seu pai que o acompanhava também estava desesperado com a notícia. Mas como era o único jeito de se livrar dessa doença devastadora, passei pelo psicólogo do hospital e assinei os papeis autorizando a amputação.

As consequências da doença eram nítidas, emagreceu, ficou careca, pálido, com a alimentação restrita, parou de estudar, enfim ficou isolado do mundo, indo para um hospital em Vitória dia sim, dia não, convivendo com vários tipos de pessoas e vendo diversos tipos de enfermidades, que o deixava ainda mais triste.

A quimioterapia continuou ainda por um tempo após a amputação. Devagar, mas com muita força de vontade de viver, foi recomeçando a rotina do dia a dia com sua nova realidade, ficou uns quatro meses de muleta, depois começou a usar a prótese, fornecida pelo Sistema Único de Saúde.

O primeiro esporte que voltou a praticar foi o surf, logo depois conheceu a mountainbike e descobriu outra paixão, começou a competir e superar seus limites, conheceu lugares e pessoas, e depois começou a participar de travessias de natação em mar aberto e ainda quer viajar muito através do esporte.

Esse ano fez teste em piscina e foi convocado para o Brasileiro de natação que acontecerá em Curitiba.

Hoje, quase oito anos após a amputação vive uma vida normal, mas cheia de aventuras, trabalho, nado, mergulho, pedalo, surfo. E com o apoio da família ainda terá muitas vitórias pela frente. Porque acredita na força que Deus dá e ele só dá a batalha para o vencedor.

Douglas Ferreira de Souza